



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7907 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

“MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS DOCENTES”: A EDUCAÇÃO NA ESCOLA SERVIÇO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL / SEI

Magda Carmelita Sarat Oliveira - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Suzana Maria Santos Pires - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Luana Tainah Alexandre Braz - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPQ

“MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS DOCENTES”: A EDUCAÇÃO NA ESCOLA SERVIÇO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL / SEI

Palavras-Chave: História da Educação. Memória Docente. Educação Infantil.

Esta pesquisa está inserida em um projeto de investigação e nosso foco esteve voltado para as concepções históricas que permitiram investigar as relações entre a história das instituições de Educação Infantil e o atendimento às crianças pequenas, a partir da metodologia da História Oral expressando na oralidade o lugar e a trajetória da educação das crianças no município de Dourados, considerando uma instituição educativa. Priorizamos a história de instituições como campo vasto de investigação que vem ganhando espaço cada vez maior na história da região e em âmbito nacional, dando visibilidade a tais temáticas e concepções históricas que permitiram investigar as relações entre a história das instituições de Educação Infantil, atendimento às crianças pequenas e o lugar ocupado pela educação das crianças no contexto histórico. A instituição educativa é composta de um universo múltiplo de experiências e fenômenos sociais que informam uma determinada cultura, portanto, a chamada cultura escolar expressa os modos de se conceber e fazer educação. Partindo dessa premissa como parte de um projeto de pesquisa que investiga as experiências e a trajetória de professoras da Educação Infantil no estado de Mato Grosso do Sul, pesquisamos a história de uma instituição chamada Escola Serviço de Educação Integral – SEI, fundada em 1980 e que faz parte da história da educação do município de Dourados e região. A escola SEI foi fundada em 05 de setembro de 1980 pela professora Ezir Bomfim Estremera Gutierre e seu

esposo Jesus Estremera Gutierre; cujo escopo consistiu em oferecer uma educação integral, mediante currículo diferenciado; tendo como eixo norteador a criança, e suas perspectivas de formação contemplavam os diferentes campos, fosse de natureza social ou intelectual, reafirmando a filosofia educacional da instituição “[...] uma educação integral com condições para o desenvolvimento moral intelectual do aluno tornando-o consciente de seus direitos e deveres, como cidadão brasileiro para a construção de uma sociedade cristã mais justa e humanitária” Gravitol (2017) *apud* (Gutierre e Koller, 2005, p.3). A escola SEI iniciou suas atividades educacionais em fevereiro de 1981, após realizar os processos burocráticos relacionados à abertura e funcionamento, por tratar-se de uma instituição de caráter privado. O atendimento iniciou com turmas de maternal, jardim, Pré I e Pré II, expandindo suas atividades educacionais para o ensino fundamental em meados de 1988. Atualmente a escola é uma referência na região e atende até o 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC) partiu de uma investigação/levantamento acerca da história da educação em uma instituição de Educação Infantil que atende crianças na região de Dourados e está em funcionamento há quatro décadas até os dias atuais. Identificamos o lugar da Instituição no cenário da Educação Infantil do município, buscando conhecer os modos pelos quais a mesma se organizou nos aspectos históricos, institucionais e culturais, elementos fundamentais imbricados na sua trajetória. Ao propor investigar os olhares docentes sobre a formação e as práticas no cotidiano com crianças da educação infantil nos aproximamos dos modos e do fazer pedagógico dos/as professores/as de criança. Almejando respostas à temática a partir de uma metodologia que se consistiu inicialmente em um estudo bibliográfico e na busca de fontes documentais da instituição. Além disso, trabalhamos com fontes orais e pessoas que estiveram e estão presentes na escola, pois como afirma Thompson: “[...] a evidência oral pode conseguir algo mais penetrante e mais fundamental para a história” (THOMPSON, 1992, p. 137) e nos contar aquilo que o papel não possui. Para tanto, utilizamos como referenciais teóricos autores como Meihy (1996), Ferreira e Amado (2006), Thompson (1992) e Louro (1990), entre outros para compreender como a História Oral pode ser trabalhada como metodologia que prioriza tais temáticas. Após o estudo bibliográfico, realizamos entrevistas com uma professora e um professor ainda atuantes na instituição. As entrevistas ocorreram na escola SEI, organizadas e pautadas por questões que nos instigavam na pesquisa. Não só a coleta, mas o processo de transcrição dos relatos e os cuidados com a metodologia foram de suma importância para a organização do trabalho, consideramos tais procedimentos específicos para obter êxito nas entrevistas, bem como no tratamento dado a documentação, procurando deste modo consolidar os objetivos e fundamentos estruturados em nosso trabalho, principalmente considerando os elementos acerca da História Oral. Buscamos no uso dessa metodologia evidenciar fatos até então desconhecidos, valorizando as vozes e as histórias contidas nas memórias de indivíduos ou grupos que de algum modo foram negligenciados nos registros documentais escritos. Pois, "trabalhar com a história oral torna-se possibilidade de ouvir não somente minorias, mas valorizar todos aqueles que estejam representados nas pesquisas e investigações, valorizando vozes de pessoas, trajetórias de vida, memórias, biografias, histórias que possam dar respostas aos nossos questionamentos" (SARAT & SANTOS, 2010, p. 50). A pesquisa fundamentada em relatos obtidos por meio de entrevistas com profissionais atuantes na Escola Serviço de Educação Integral - SEI, nos permitiu compreender os relatos, a funcionalidade da instituição e os resultados alcançados com o trabalho realizado na escola e perpassados ao longo de sua trajetória. Como mencionado anteriormente, as entrevistas foram realizadas com 2 docentes da instituição neste texto, optamos por denominá-los somente como professora “Ezir” e professor “Gutierre” estes atuam na instituição desde sua fundação e fizeram parte do seu processo de criação. Nas entrevistas realizamos uma série de perguntas voltadas para o contexto histórico, a gestão, o quadro de professores, o público da escola e os pais de alunos/as, bem como demais assuntos relacionados à história da escola SEI e, também, respeitando o que os entrevistados acharam por bem expressar. Assim, os temas relacionavam-se as origens e a fundação da escola. O professor Gutierre nos disse que “o começo foi duro. Nós começamos,

no primeiro mês foram 40/50 alunos. Fechamos o ano com cento e poucos alunos uns 140/150”. Sobre a possibilidade de criação da instituição e as motivações para sua abertura a professora Ezir nos conta: "O SEI é fruto inicialmente de um grande sonho. E existia - mesmo sem estar descoberto - desde menina, quando eu brincava, sempre terminava em escolinha (...) eu nunca pensei em poder ter uma escola... Mas o homem da minha vida que é meu pai... E vai ser sempre... Me disse um dia: - Você ainda quer uma escola? Eu respondi: - Ah pai! Quem não queria uma escola? Mas quem sou eu? Ele respondeu: - Eu vou te emprestar o dinheiro para uma escola, vê o que você consegue fazer" (Ezir, 2011). Segundo seu relato a partir deste momento ela realizou seu projeto de abri a escola e segundo seus fundadores, a instituição vem de um sonho que se concretiza não sem dificuldades pelos recursos financeiros que a família não possui no início, mas que foi possível pelo empréstimo do seu progenitor. Seguimos a entrevista perguntando sobre a inserção na escola e as relações estabelecidas com os demais profissionais presentes no espaço institucional, bem como o envolvimento de outras pessoas da família na construção e efetivação do projeto. Segundo os relatos foi um projeto coletivo que envolveu todas as pessoas da família permitindo que tal envolvimento contribuísse com o avanço da escola. Não conseguiremos apontar todos os aspectos da entrevista, mas entre estes, a concepção de educação que essa escola formou ao longo deste período denota a vitalidade de uma instituição que tem uma trajetória de 40 anos e se mantém formando meninos e meninas na região. Além disso, o trabalho destes docentes aponta seu compromisso com a educação e o modo como ainda se envolvem com a instituição mostrando que podemos pesquisar a história de uma instituição a partir da história de pessoas pois, “a história oral é uma história construída em torno de pessoas. Ela lança a vida para dentro da própria vida e isso alarga seu campo de ação. [...] Traz a história para dentro da comunidade e extrai a história de dentro da comunidade” (Thompson (1992, p. 44). Tendo em vista os aspectos observados, assim como as leituras realizadas e o contato com os professores das entrevistas, foi possível concluir que a escola SEI desde sua fundação organizou a sua estrutura evidenciando não só o papel que cada um tem no contexto educacional, mas a participação e o desenvolvimento da instituição educacional que faz parte da história de vida de muitos que por ali passaram, evidenciando o compromisso e a responsabilidade com a educação recebida, pois de modo geracional estas famílias credenciam a instituição e valorizam a trajetória da escola da qual cada um deles se formou indicando as marcas deixadas na educação do município de Dourados. Os relatos dos professores entrevistados expressam ainda uma preocupação não só com o presente da instituição, mas com o futuro e a continuidade, bem como com as formações e as práticas no cotidiano das crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Tais aspectos corroboram com um olhar abrangente e perspicaz sobre a educação, o que possivelmente tenha assegurado a estes profissionais o ofício de permanecerem há tantos anos à frente da escola, não somente por tratar-se de uma escola privada que se consolidou, mas também pelas inúmeras experiências compartilhadas nas memórias e trajetória da instituição.

Referências

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. (org). **Usos e abusos da História Oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

GRAVITOL, Samara, 2017. **Educação “pré-escolar” em Dourados**: a escola Serviço de Educação Integral –SEI (1980-1995). Dissertação de Mestrado em Educação, 116 f. - Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD

LOURO, Guacira Lopes. História (oral) da educação. In: _____. **Lembranças de velhas colônias italianas**: trabalho, família e educação. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1990.

MEIHY, José Carlos S. Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo: Loyola, 1996.

SARAT, Magda e SANTOS, Reinaldo dos. História Oral como Fonte: Apontamentos metodológicos e técnicos da pesquisa. In: COSTA, Célio Juvenal; MELO, José Joaquim Pereira e FABIANO, Luiz Hermenegildo. **Fontes e Métodos em História da Educação**. Dourados: Ed. UFGD,

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.